

Proposta de acções para favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo

List of actions to promote at sustainable road education in Saurimo city

José Manuel Francisco^{1*}, Antonio Alicio Maldonado Maldonado²

¹ Lic. Engenharia de Minas. Especialista em Trânsito e Segurança rodoviária. txilima7@gmail.com

² Dr.C. Prof. Titular. Universidad de Holguín. Cuba. alicio.maldonado1960@gmail.com

*Autor para correspondência: txilima7@gmail.com

RESUMO

Os acidentes de trânsito e segurança rodoviária é um tema recorrente nos meios de comunicação social uma vez conhecida as circunstâncias em que ocorrem e das consequências socioeconómicas que provocam, não sendo o mesmo, em artigos científicos e livros especializados; sobretudo, na bibliografia angolana. O presente artigo aborda algumas acções para favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo, sendo estas partes do desenvolvimento sustentável e gestão ambiental na indiscutível relação dialética que se estabelece entre o indivíduo (cidadão) com seu meio urbano (ambiente), assim como no emprego da ciência e da técnica em função do melhoramento das condições de vida do cidadão e sua segurança vital.

Palabras clave: acções, educação rodoviária, sustentável.

ABSTRACT

Traffic accidents and road safety is a very recurrent theme, above all, in the media; once known the circumstances in which they occur and the socio-economic consequences they cause; not being the same, in scientific articles and specialized books; especially in the Angolan bibliography. This article discusses some actions to promote at sustainable road education in Saurimo city; these being part of sustainable development and environmental management in the indisputable dialectical relationship that is established between the individual (citizen) and their urban environment (environment), as well as in the use of science and technology in order to improve the living conditions of the citizen and its vital security.

Keywords: actions, road education, sustainable.

INTRODUÇÃO

No ano 1984, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) acreditou a Comissão Mundial do Meio ambiente e do Desenvolvimento que foi presidida pela Primeira-ministra da Noruega, a Senhora Gro Harlem Brundtland.

A Comissão basicamente se centrou na relação existente entre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico que até esse momento eram vistos, por uma boa parte da sociedade mundial, como termos contraditórios e excludentes.

Mas o desenvolvimento sustentável, definido por esta Comissão como o “desenvolvimento que se leva a cabo satisfazendo as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades” (Relatório Brundtland, 1987), não só se limita ao aspecto econômico, mas também em suas dimensões, a social, inclui elementos relacionados com o urbanismo e a prevenção vial como parte de uma cultura geral integral que ajuda a evitar os acidentes do trânsito que tanto têm a ver com quantidade de perdas materiais, no econômico, e traumáticas situações espirituais no pessoal e familiar.

A nível internacional o problema da educação rodoviária tem um tratamento interdisciplinar na intenção de alcançar soluções para uma das primeiras causas de morte e danos materiais. A segurança (em latim significa sacuritas) que diz respeito àquilo que está livre de perigo, nos dê ou penhasco. O conceito de segurança rodoviária prende-se, portanto, com a prevenção de acidentes de viação com o objectivo de proteger a vida das pessoas. (Wikipédia, 2021)

Mais como resultado da observação do comportamento dos estudantes nas vias, a população juvenil e toda a população em geral, pode afirmasse que existe uma situação problemática caracterizada por as acções que se desenvolvem na escola limitam-se à disciplina Educação Cívica, entanto existem outras possibilidades no processo de ensino-aprendizagem, entanto os professores demonstram em sua actuação baixo conhecimento sobre o trânsito e a segurança rodoviária pelo que evidencia-se que existem insuficiências na educação rodoviária.

Depois de realizar uma pesquisa bibliográfica e da aplicação de métodos e técnicas científicas comprovou-se que o tema da educação rodoviária é pouco ou quase nada estudado em Angola, o que lhe dá um caráter de novidade e pertinência como princípio indispensável na realização de uma criação científica e determinó-se como problema científico: como favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo?

DESENVOLVIMENTO

O tema do artigo é atual, necessário e possui importância socioeconómica para a população, tanto residente como transitiva na Cidade de Saurimo, assim como para as empresas e demais negócios dos serviços públicos e privados, posto que ajudaria a reduzir gastos e perdas econômico-financeiras como depreciação das viaturas, o pagamento por accidentalidades de missão de trabalho, assim como pelo resarcimento de danos ocasionados nos acidentes rodoviários.

Em outro sentido, o conteúdo do artigo pode servir para sua instrumentação no melhoramento do ordenamento público e o desenvolvimento da urbanização da cidade, assim como ser utilizado em função da educação vial nas escolas primárias e demais instituições que têm a obrigação de instruir conhecimentos e formar valores em função da educação rodoviária da cidadania.

Em função da abordagem anteriormente apresentada sobre a importância da mobilidade vial sob o ponto de vista socioeconómico para a população, tanto residente, como transitiva na cidade de Saurimo e que de certa forma ajudaria na transação de negócios dos serviços públicos e privados, catapultando uma economia para a província, a luz de diferentes autores e, também a partir das necessidades da escolha do tema revela uma situação preocupante.

O ex-Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, em 29 de setembro de 2008 aprovou o Decreto Lei 5 /08 “Código de Estrada”, tendo em conta a importância social que este reveste para a economia e a população angolana, assim como a significação jurídica que dele se emana como parte da segurança nacional rodoviária.

Neste Decreto-Lei, procede-se a instrumentar a importância que o Governo Central concede à sinistralidade na via com o fluxo de tráfego e sobretudo para garantir a vida das pessoas na via pública como utentes.

Esta importância se manifesta, na apresentação do documento quando se refere textualmente: “espera-se da sociedade civil, em geral, e dos responsáveis pela gestão, pelo ordenamento e pela fiscalização do trânsito, uma mudança de atitude e de comportamento, facilitadores de uma maior segurança rodoviária e de um maior respeito pelas regras estabelecidas”. (Decreto Lei no 5/08, p. 4)

Como continuidade da política da segurança do trânsito, em 15 de abril, por Decreto Presidencial nº 18/13 aprovou-se o Regulamento do Conselho Nacional de Viação e Ordenamento do Trânsito e em 25 de setembro de 2017, aprovou-se também o Decreto-Presidencial nº 209/17 titulado “Regulamento sobre as sinalizações do trânsito” e ainda, o Decreto Presidencial nº 203/16 de 29 de setembro, que aprova o regulamento de ensino de condução e habilitação legal para conduzir.

Ambos os instrumentos jurídicos se escreveram tendo em conta as melhores normas internacionais e em particular o Protocolo da Comunidade do desenvolvimento do África Austral.

Por outro lado, a ignorância às normas do Decreto-lei nº 5/2008 que fala do código de estrada, e o Decreto Presidencial 128/10 que fala do regulamento de transporte rodoviário de passageiros que é efectuado por meio de veículos automóveis ligeiros ou pesados lhes construam para o transporte de pessoas em viaturas exploradoras de táxi, Decreto Presidencial 157/10 que regula o transporte rodoviário de passageiros e efetuados por meio de veículos pesados vulgarmente designados por autocarros.

Órgãos de comunicação social tais como: a rádio, a televisão, jornal de Angola, têm sido instrumentos fundamentais para melhor difundir a mensagem através dos seus programas, como não basta aos Departamentos de Trânsito e Segurança Rodoviária que tem usado mecanismo de informação de prevenção rodoviária por intermédio da revista prudência e outros meios.

Se modificasse radicalmente nossas atitudes, comportamentos e estilos de vida quotidiana, que agora devemos modificar a nós mesmos, do ponto de vista do pensar e de actuar, para em nós existir uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo.

Nesta asseveração se pode reconhecer que, no centro urbano como parte do desenvolvimento social, aconteceram quantidades inumeráveis de feitos, processos, fenômenos e investimentos que garantem, indiscutivelmente, a segurança e o bem viver, uma destas alternativas é a educação rodoviária como necessidade das comunidades terrestres e o estabelecimento, cada vez maior, das necessárias relações e deslocamentos espaciais entre as pessoas, para satisfazer necessidades materiais e espirituais.

A educação rodoviária se pode ver como parte do desenvolvimento sustentável e a gestão ambiental na indiscutível relação dialética que se estabelece entre o indivíduo (cidadão) com seu meio urbano (ambiente), assim como no emprego da ciência e a técnica em função do melhoramento das condições de vida do cidadão e sua segurança vital.

Face aos factos constatados pela ONU, este organismo, instrumentou no dia 2 de março de 2009, em sua Assembleia Geral a decisão histórica de, nos próximos dez anos, reforçar a acção dirigida à promoção da segurança rodoviária, com objectivo de reduzir o número de vítimas mortais de acidentes de viação, apelando ao aumento das actividades a nível nacional, regional e mundial.

Na instrumentação eficiente e eficaz de uma política do trânsito, manifestam-se elementos que têm que ver com as três dimensões do desenvolvimento sustentável.

No económico, é uma imperiosa necessidade o emprego do transporte em função de trabalhos comerciais, de logística e de todo tipo de seguros nas esferas produtiva e dos serviços onde os acidentes rodoviários têm um elevado custo financeiro e materiais, como também o têm as medidas de sinalização de trânsito e urbanística que se materializam para a redução dos mesmos.

No social, evitam-se as mortes e lesões de pessoas que constituem também um custo à saúde pública, à segurança social e geram os padecimentos psíquicos e espirituais das pessoas e das famílias angolanas. Esta política também tem que reverter-se em uma estratégia educativa, moral, cívica e promocional de informação como parte de uma cultura geral integral para o indivíduo.

No ambiental, os acidentes do trânsito suportam à destruição do ornato público, à geração do lixo sucatas e ao derrame de combustível que pode ser prejudicial à flora e a fauna.

A educação rodoviária forma parte da cultura que se transmite de geração em geração e da qual apropria-se nos estudantes e às pessoas através do processo de internalização e socialização, de maneira criativa e de acordo a seus interesses, necessidades, motivações e potencialidades, que nas escolas e demais instituições, que dão tratamento ao tema desde diferentes áreas, e contextualizada através de programas de educação cívica e de outras acções de caráter instrutiva.

A sustentabilidade não só se relaciona com a transmissão dos conhecimentos, hábitos e valores, como expressão de uma educação no geracional, mas também, em que quão medidas hoje se instrumentam e materializam, estão orientadas a proteger à vida dos pedestres no presente, com vista a uma segurança para o futuro. Estamos falando de uma segurança que precavê e de outra que sanciona uma vez manifestada.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) da ONU e a Cruz Vermelha, sobre esta matéria, prognosticaram que caso os governos de cada país e seus sistemas educativos, não tomem urgentemente medidas estratégicas e operacionais tendentes a reduzir os índices dos acidentes rodoviários, estes venham a ser em 2030 a quinta causa de mortalidade mundial, situação que impõe à escola e outras instituições públicas e privadas uma tarefa de prioridade.

A preocupação e ocupação da ONU pela segurança rodoviária, de vários dos seus organismos e a busca de solução aos mesmos de uma concepção integradora no social e interdisciplinar no cientista-técnico, são argumentos que também põem numa visão desde e para o desenvolvimento sustentável.

A educação rodoviária é um tema recorrente nos meios de comunicação uma vez conhecida as circunstâncias em que se produzem os acidentes e suas consequências socioeconómicas, não sendo assim em artigos científicos e livros especializados, sobretudo na bibliografia angolana.

O tratamento ao tema, onde mais se desenvolve a educação rodoviária o Ministério da Educação do Governo de Portugal elaborou o Referencial da Educação Rodoviária que se constitui como um suporte da acção educativa de formas diversas, concretizando-se através do exercício de práticas de cidadania e do desenvolvimento de dinâmicas de intervenção que deve ter em conta a realidade de cada comunidade educativa (M. E. de Portugal, 2012), mas este referencial não corresponde com as condições e características de Angola.

Rodrigo Machado Floresça (2015) e outros investigadores da Universidade Federal de Pelotas, pretendem identificar conhecimentos prévios e comportamentos de alunos do Ensino Médio sobre a sua mobilidade no espaço urbano. Mas estes autores não fornecem a forma para inserir o tema no ensino. (Machado, 2015)

A autora Maria Dos Santos (2012) subsidia algumas regras de prevenção rodoviária, bem como o ensino dos sinais de trânsito, desenhos com passadeiras, semáforos, etc., mas o estudo está endereçado só para o ensino pré-escolar e não para o ensino primário.

O tratamento científico e acadêmico a este tema, é pouco estudado em sua relação com a gestão ambiental como parte do desenvolvimento sustentável, as maneiras mais assíduas de tomar em conta ao mesmo, encerram-se pelo geral, na análise administrativa para sua solução, desde alguns ministérios e dos polícias nacionais. Estatalmente, com leis, decretos e diversas normas; enquanto que de forma governamental, mas que com medidas para prever educativamente, aplicam-se acções sancionadoras das administrações que velam pela segurança vial.

Se se tomarem em conta algumas das características que definem o desenvolvimento sustentável, tais como:

- A atividade econômica em função de manter ou melhorar o sistema ambiental.
- O seguro da atividade econômico-administrativa para melhorar a qualidade de vida de todos.
- A utilização dos recursos de maneira eficientemente e racional.
- A confiança no desenvolvimento e implantação de novas ciências e tecnologias.

- A restauração dos ecossistemas danificados.
- A promoção e gestão da autossuficiência local e nacional.
- O reconhecimento e a importância da natureza para o bem-estar humano e do rural com o urbano, colocando-os como uma unidade indivisível.

Então, pode-se afirmar que a educação rodoviária pelos argumentos antes explicados e porque nela está presente o econômico, o social e o ambiental como expressões do progresso humano, é parte indissolúvel da concepção paradigmática de desenvolvimento sustentável.

Segundo o Censo de População de 2014, a cidade de Saurimo conta com 501 904 habitantes e com uma quantidade relativamente elevada de transporte sendo: ligeiros 2.735 e pesados 351 para um total de 3 086 e 2 620 Motociclos que somam **5.821 veículos** rodando na via pública, quer dizer 86,2 peões que podem ser atropelados por um deles. Se se tomar em consideração esta possibilidade de risco, junto às más condições que possuem as estradas e ruas, além da falta de sinalizações de trânsito verticais e horizontais, assim como tampouco se pode exibir a existência de passeios. Então, na demarcação territorial citadina, é possível que aconteçam em cada ano um alto número de mortos e feridos pelo impacto veicular.

No período 2016-2018 os acidentes se comportaram altos como tendência: 2016 (375), 2017 (319), 2018 (528) e no primeiro semestre de 2019, produziram-se (283), aproximadamente ou 376, 25 acidentes com elevados danos materiais e financeiros equivalentes a 86.680 milhões de kuanzas, por ano para a economia pública, privada e para os peões da via.

De igual modo, neste período aconteceram 1.222 acidentes de trânsito com 148 mortos e 1.506 feridos, resultando uma situação bastante deplorável nos gastos de saúde, da segurança social e nas condições psíquicas dos lesados e suas famílias.

A Peritagem de Segurança de Trânsito e Prevenção Rodoviária, aponta como principais causadores de acidentes, os três principais elementos, nomeadamente:

1. **O homem** - mais de 90% da culpabilidade nos acidentes é atribuído ao homem; por ser ele que age e reage perante qualquer situação adversa á condução.

(ignorante ou desconhecedor das regras de trânsito com práticas irreverentes que desembocam em atropelamentos, colisões, despistes e outras tipicidades ou natureza). Ou seja, provocando sangue e luto nas comunidades e consequentemente a fome e pobreza.

2. **O veículo** - muitas vezes os veículos que se envolvem em acidentes, carecem de inspecções técnicas periódicas para o bom estado mecânico e garantir a segurança dos ocupantes. Faltando sistemas de frenagem, de iluminação, de direcção e outros.
3. **A via** – tal como a Saúde e a Educação, é responsabilidade do governo local priorizar no quadro das obras a realizar; a construção, reabilitação e sinalização das vias de circulação rodoviária dentro e fora das localidades; porquanto representam elementos basilares para o desenvolvimento da sociedade. Considerando a circulação com segurança de pessoas e no escoamento de mercadorias no sistema municipal e interprovincial.

Como consequência das inspeções, controles e sanções aplicadas pelos Polícias de Trânsito, pôde-se comprovar que não estão criadas todas as medidas materiais para o ordenamento vial e que, no plano espiritual, carece-se de uma instrução, educação, promoção e de uma divulgação que consolidem uma educação do cidadão, sobre as leis e normativos da segurança rodoviária.

Nesta investigação empregou-se métodos de nível teóricos, empíricos e estatísticos matemáticos. Na óptica de uma metodologia de ordem qualitativa com a aplicação dos métodos fenomenológico e descritivo, como também se empregou alguns elementos de metodologia quantitativa com a utilização do método matemático percentual na tabulação da informação adquirida com as técnicas empíricas de investigação.

A nível teórico empregou-se os métodos:

Histórico-lógico: permitiu aprofundar sobre as diferentes perspectivas conceituais da mobilidade vial, sua abordagem ao longo da história e compreender seu valor para os tempos actuais no desenvolvimento das sociedades.

Análise-síntese: foi utilizado na recolha, tratamento e interpretação dos dados teóricos e empíricos, atinentes ao objecto de estudo e a adequação da lógica da investigação.

Indutivo-dedutivo: utilizou-se com a finalidade de conformar os fundamentos teóricos da investigação assim como, a elaboração de um conjunto de acções para favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo.

A nível Empírico empregou-se os métodos:

Observação: nesta perspectiva utilizou-se a observação aberta e participativa para observar o cumprimento das normativas do trânsito na via por pedestres e condutores; a autuação da polícia e o estado das sinalizações horizontais e verticais.

Análise de documentos: para determinar dados e informações que mostrem o investimento urbanístico rodoviário, as causas e manifestações dos acidentes do trânsito, a efetividade, ou ineficiência, da instrumentação das tarefas materiais e espirituais nas vias, assim como a atuação nas revisões, control, fiscalizações e a aplicação de medidas administrativas.

Entrevista a peritos e professores: para a busca de informação qualitativa e especializada sobre a manifestação do problema de investigação, o tratamento dado ao mesmo e as possíveis propostas de acções para favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo como parte da sustentabilidade na segurança rodoviária.

Inquérito: para a busca de informação de maneira anônima em pedestres, condutores, dirigentes administrativos e policiais do trânsito; referente às causas, condições, manifestações e possíveis soluções ao problema de investigação, a perspectiva de uma gestão ambiental eficiente e razoável no espaço urbano e com sustentabilidade no tempo.

Métodos Estatísticos-matemáticos: utilizou-se a análise percentual para o processamento dos resultados obtidos por via de instrumentos aplicados.

A população utilizada na investigação foi de 393 340 pedestres na via, não se tem em conta pessoas menores de 5 anos (78,3 % de habitantes) (13 557 condutores), 75 policiais de trânsito, 34 policiais de prevenção rodoviária, 8 dirigentes administrativos que trabalham no desenvolvimento, fiscalização e controlo da segurança rodoviária.

Amostra considerada foi de 156 pedestres na via (0,03%), 60 condutores (0,44 %), 25 policiais (33,3%), 15 policiais de prevenção (44,1%) e 4 Dirigentes administrativos (50 %).

Proposta de acções para favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo:

1. Elaborar materiais sobre a educação rodoviária de fácil compreensão para os estudantes nos diferentes níveis.
2. Desenvolver palestras para os professores na preparação do ano lectivo em coordenação da Direcção de Educação e de Trânsito.
3. Abordar o tema da cidade como lugar onde se pode praticar a cidadania e a relação entre trânsito e meio ambiente, bem como, trânsito e organização do espaço urbano.
4. Oferecer aos professores os eixos temáticos para a prevenção de acidentes e na educação rodoviária.
5. Explicar nos matutinos e vespertinos das escolas os projectos de ciclo e ciclo faixas na cidade e estudar as normas vigentes, entre outros.
6. Trabalhar com as linguagens do trânsito, aconselhar o uso de capacetes de protecção pelo condutor e passageiro e estudar os sinais para facilitar o trânsito na via pública por ser Saurimo uma cidade com grande movimento de motas.

7. Elaborar um estudo dos locais seguros para atravessar vias, as roupas mais adequadas para ser vistos nas ruas, bem como, a importância de ver e ser visto, uso de adesivos reflexivos nas mochilas, regras para transitar nas calçadas, análises e cuidados com locais de risco.
8. Abordar as limitações que constitui a idade e a deficiente visibilidade pela pequena estatura, no caso das crianças, e questões como o respeito ao espaço público e o património cultural, o respeito ao próximo para evitar acidentes, não uso de bebidas alcoólicas tanto para condutores como para pedestres.
9. Fazer actividades na Jornada Nacional do Trânsito com o acompanhamento e homenagem aos agentes de trânsito no território.
10. Criar círculo de interesse “A criação da educação rodoviária para salvar vidas” com a direcção pedagógica da escola e o apoio da direcção de trânsito do território.
11. Incorporar à actividade independente entre as variantes que se oferecem devem estar as relacionadas com a educação rodoviária.
12. Dar atenção diferenciada nas escolas respeito a educação rodoviária dos estudantes com necessidades educativas especiais.

Neste artigo se oferece uma contribuição para a prática no que diz respeito a utilização e aplicação do conjunto de acções para favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo, para que ofereçam uma melhor segurança rodoviária e consequentemente desenvolvimento socioeconómico e ambiental sustentável na vida das populações e, de certa forma, não só do ponto de vista prática ajudaria à redução dos acidentes do trânsito, mas também na ordem teórica, o artigo será uma contribuição para as posteriores investigações em Angola, servindo de base referencial teórico.

CONCLUSÕES

A determinação dos fundamentos pedagógicos da educação rodoviária no processo docente educativo, evidencia a existência de trabalhos relacionados a nível internacional, mas não tem relação com o contexto angolano e provincial em concreto; pelo que, é preciso contextualizar das melhores experiências.

O diagnóstico do estado actual das Comunidades da cidade de Saurimo no que tange à educação rodoviária deixou aflorar que existem várias dificuldades, especialmente por falta de informação por parte dos diferentes actores, que merecem uma atenção e tratamento específico e a necessidade de organizar e sistematizar acções para favorecer uma educação rodoviária sustentável na cidade de Saurimo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brundtland. (1987). Nossa Futuro Comum. Relatório apresentado às Nações Unidas pela Comissão Brundtland.
- Decreto Lei nº05/08. Código de estrada. República de Angola.
- Decreto Presidencial 128/10. Regulamento de transporte rodoviário de passageiros. República de Angola.
- Dos Santos, M. (2012). Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar. República de Angola.
- Decreto Presidencial nº18/13. Regulamento do Conselho Nacional de Viação e Ordenamento do Trânsito. República de Angola.
- Decreto Presidencial nº 203/16. Regulamento de ensino de condução e habilitação legal para conduzir. República de Angola.
- Decreto-Presidencial nº 209/17. Regulamento sobre as sinalizações do trânsito. República de Angola.
Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream>

Machado, R et all. Steigleder Clara, David Fernanda, Da Fonseca Raquel. (2015). Universidade Educação para o trânsito na escola: subsídio para desembrulhar este tema com jovens do ensino Médio. <http://www.anpet.org.br/xxixanpet/anais/documents/AC948.pdf>. Disponível em:

Portugal, M. E. (2012) Referencial da Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico. Disponível em:

http://edufor.pt/edufor1/do%20not%C3%A1cias/2012/edu_rod_19out_cv.pdf.

Wikipédia (2021). Wikipédia em português. Disponível em: <http://canaltech.com.br/internet>

Síntese curricular dos autores

Lic. José Manuel Francisco. Bacharel em Mineração e ambiente (UAN); licenciado em engenharia de Minas (ULAN) Escola Superior Politécnica da Lunda-Sul. Na actualidade se desempenha como Chefe de Departamento de Trânsito e Segurança rodoviária da província de Moxico, Angola.

Ph.D. Antonio Alicko Maldonado Maldonado, Doutor em Ciências Pedagógicas, Licenciado em Educação na especialidade de Matemática, Mestre em Ciências da Educação, é Professor Catedrático da Universidade de Holguín. Foi orientador para vários trabalhos de diploma e tese de mestrando e é membro do claustro do Mestrado em Educação Matemática Universitária da Faculdade de Informática e Matemática da Universidade do Holguín, Cuba e se desempenhava como Vicedecano de Investigação e Postgraduação da própria faculdade. Na actualidade se desempenha como professor de Matemática, membro do claustro do Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental e Editor Adjunto da Revista Electrónica Kulongesa do Instituto Politécnico da Lunda Sul do município de Saurimo na província Lunda Sul, Angola.